

## Soroprevalência para Toxoplasmose em Gestantes na Região Metropolitana de Goiânia-GO

**Murilo B. Silveira<sup>1</sup>, Marcos P. C. Filho<sup>1</sup>, Hânstter H. A. Rezende<sup>2</sup>, Sarah R. de Oliveira<sup>1</sup>, Karen R. de Oliveira<sup>1</sup>, Sérgio H. N. da Costa<sup>1</sup>, Ana Maria de Castro<sup>2</sup>, Juliana B. Avelar<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, Curso de Biomedicina, Caixa postal 86, 74605010 Goiânia, GO, Brasil. E-mail: [Murilo\\_bsilveira@hotmail.com](mailto:Murilo_bsilveira@hotmail.com), [marcos.pcf@hotmail.com](mailto:marcos.pcf@hotmail.com), [sarah\\_ro12@hotmail.com](mailto:sarah_ro12@hotmail.com), [karenribeirodeoli@gmail.com](mailto:karenribeirodeoli@gmail.com), [sergionascente@yahoo.com.br](mailto:sergionascente@yahoo.com.br), <sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, LAERPH- Laboratório de Estudos da Relação Parasito-Hospedeiro, Caixa postal 131, 74605050 Goiânia, GO, Brasil. E-mail: [hanstter@gmail.com](mailto:hanstter@gmail.com), [amaria.ana@gmail.com](mailto:amaria.ana@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade de Rio Verde, FAMED – Faculdade de Medicina de Aparecida de Goiânia, Caixa postal 104, 74923250 Aparecida de Goiânia, GO, Brasil. E-mail: [julianabavelar@gmail.com](mailto:julianabavelar@gmail.com)

A toxoplasmose é uma zoonose distribuída mundialmente. Normalmente a infecção cursa de forma assintomática. A maior relevância ocorre quando se desenvolve no período gestacional, pois, pode ocorrer transmissão vertical. Foi realizado um estudo prospectivo com amostras coletadas de 1.007 gestantes no municípios de Goiânia e região metropolitana. Todas as gestantes que concordaram em participar da pesquisa e assinaram o TCLE, foram entrevistadas por meio de um questionário socioeconômico e logo após foram coletadas as amostras de sangue. A avaliação do perfil sorológico foi feito por ELISA (ensaio imunoenzimático) tanto para IgM e IgG. A análise estatística foi realizada pelo programa BioEstat versão 5.1, por meio de *odds ratio* com intervalo de confiança de 95%, considerando-se o nível significância de 5%. Constatou-se sororreatividade para toxoplasmose em 421 (41.8%) gestantes, susceptibilidade em 586 (58.2%) e 60 (6%) gestantes com infecção ativa. A idade, estado civil, residência, grau de instrução, número de pessoas em casa e número de abortos, condições de saneamento, convívio com animais não apresentaram significância estatística. As variáveis com associação significativa ( $p < 0.005$ ) para sororreatividade foram: possuir renda mensal de um salário mínimo ( $p = 0.002$ ), trabalhar na indústria ( $p < 0.002$ ), trabalhar na limpeza doméstica ( $p < 0.002$ ), ser multigesta ( $p < 0.001$ ), beber leite sem ferver ( $p < 0.001$ ) e comer linguiça ( $p = 0.003$ ). O estudo permitiu identificar prevalência para toxoplasmose em gestantes, assim como os fatores de risco associados a sororreatividade, devendo ser reforçadas informações sobre as medidas de prevenção e monitoramento do perfil sorológico das gestantes na região metropolitana de Goiânia-Goiás.

**Palavras-chave:** toxoplasmose, gestantes e diagnóstico.

